



SCBH-ATC Subcomitê da Bacia Hidrográfica - Alto Tietê Cabeceiras

## **\* A T A EXECUTIVA SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA ALTO TIETÊ - CABECEIRAS**

Aos vinte e quatro dias de agosto de 2011 reuniram-se os membros do colegiado e convidados do SCBH-AT Cabeceiras, em Mogi das Cruzes-SP, para tratar da pauta conforme ofício convocatório SCBH-ATC/SE nº 05/2011, de nove de agosto de 2011.

Marcelo de Souza Cândido Presidente do Subcomitê representando segmento Municípios, prefeito de Suzano, abriu os trabalhos agradecendo as presenças e dando as boas vindas. Foi prestado homenagem póstuma ao engenheiro Luís Carlos Miya que representou durante muito tempo o segmento governo do estado de São Paulo no Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras pelos relevantes trabalhos prestados ao Subcomitê e ao meio ambiente. Seguindo a pauta dos trabalhos foi aprovada a Ata da reunião anterior ocorrida aos vinte dias de maio de 2011 em Suzano-SP, registrando que a fala de Juliana Ortega representando o DAEE, no que consta na página 17 da Ata de inteiro teor, e que se refere a observação que o Vice-Presidente fez em relação a sua fala sobre a Câmara Técnica do Subcomitê, que praticamente estariam acabadas, esclareceu que a referência que fez foi sobre a Deliberação N°. 77/2011 do Comitê do Alto Tietê que dispõe sobre as Câmaras Técnicas do Comitê, seu funcionamento e de que maneira os representantes dos Subcomitês participam delas. Pelo item informes foi apresentado o representante do segmento Sociedade Civil Organizada como membro suplente da entidade Fiesp, André Bastos. Ainda que os prazos de apresentação dos projetos para financiamento com os recursos

---

\* As reuniões plenárias do SCBH-AT Cabeceiras tem Ata Completa, de inteiro teor, taquigrafada, registrando os pronunciamentos na forma como foram proferidos (*ipsis verbis*) garantindo o registro fiel. Este Resumo Executivo objetiva facilitar e dinamizar a apreciação dos Conselheiros(as) e demais interessados(as).

do FEHIDRO encerram-se dia primeiro de setembro, e já foram apresentados projetos de nove prefeituras e oito entidades da Sociedade Civil Organizada. A Organização Bio Bras foi a indicada pelo CBH-AT para representar o Subcomitê no evento Diálogos Interbacias de Educação Ambiental, de 12-15 de setembro de 2011. Ocorreu a apresentação do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental-PDPA para a subbacia do Alto Tietê Cabeceiras pelo Presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-FABH-AT, Francisco José de Toledo Piza, que se encontra em inteiro teor na Ata completa. Destaques: foram designados interlocutores dos municípios envolvidos para promover maior interação e integração dos trabalhos dentro da realidade de cada território com a FABH-AT e o IPT que irá desenvolver o projeto, e também porque os trabalhos deverão ensejar compatibilizações nos planos diretores municipais que devem ser encaminhados para os respectivos executivos municipais. Foi dada ênfase que o produto do trabalho deve ser bastante discutido dentro de uma metodologia aberta e que garanta a participação, na medida do possível, e o desenvolvimento dos trabalhos, tendo como objetivos a elaboração dos PDPA's das áreas de proteção e recuperação de mananciais-APRMs da subbacia do Alto Tietê Cabeceiras, a assessoria técnica para elaboração das respectivas minutas de Lei Específica para as APRMs, e a elaboração da minuta de Termo de Referência para contratação de PDPA das águas subterrâneas da subbacia. Serão criados dois Grupos de Trabalho-GTs, tripartites, um na esfera local pelo Subcomitê e o outro no Comitê do Alto Tietê para que possa ser analisado tanto pelo Subcomitê como pelo Comitê de forma que as etapas de aprovação sigam todos os trâmites legais, e sejam agilizadas. O fluxo prevê através de workshops e reuniões de trabalho a delimitação das APRMs, sistematização das informações, caracterização com cunho local acerca dos problemas e potencialidades locais e regionais, culminando na Minuta da Lei Específica. O Módulo I- Uso e Ocupação do Solo envolverá os principais atores que são os municípios, o setor agrícola e a sociedade civil, trabalhando

na caracterização das áreas e na caracterização regional com atualização dos dados de quantidade e qualidade dos recursos hídricos. O Módulo II-Unidades de Planejamento terá a caracterização dinâmica de cada unidade, e o Módulo III-Plano de monitoramento e qualidade ambiental, envolverá os maiores usuários da água e que portanto tem interesse na sua qualidade, como a Sabesp, o município de Mogi das Cruzes que capta água para o abastecimento público, além do DAEE, Cetesb, SMA e demais principais usuários. Será também desenvolvido uma base de elaboração de cenários visto que cada município dentro de suas características tem sua proposta de uso e ocupação do solo, de forma a buscar conciliação dos interesses dos municípios com os interesses da região metropolitana e da bacia como um todo. As áreas de Intervenção, seus respectivos padrões ambientais e urbanísticos e a elaboração da minuta da Lei Específica será resultado do esforço conjunto da equipe executora do projeto juntamente com as entidades envolvidas e a participação dos principais atores da região, permitindo que assim nas ações identificadas possam ser aplicados recursos financeiros da cobrança pelo uso da água, recursos internacionais e recursos do governo federal. Após a apresentação houve ampla participação do plenário, que se encontra na Ata de inteiro teor. Por fim na estimativa de prazo estabelecida para conclusão do projeto Piza disse “Queremos para o final de outubro, começo de novembro, ter o mapeamento de todos conflitos...” o Presidente agradeceu, “quero agradecer muito, então até o final do ano teremos um boneco”, ao que Piza disse, “O meu compromisso, e eu sou condutor do processo, quem vai elaborar a Lei é o IPT e a comunidade local.” Sob aplausos da plenária ocorreu a assinatura do contrato. Amauri Polachi, Coordenador da Unidade de Gestão de Programas da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos comunicou que pela alteração organizacional promovida pelo governo do estado transferindo as responsabilidades da gestão dos recursos hídricos para a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos as responsabilidades relativas a condução das Leis específicas e

elaboração dos PDPA's também foram atribuídas à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, especificamente para Unidade de Gerenciamento de Programas. Colocou-se dessa maneira à disposição para que unidos consigam implantar a Lei e os PDPA's, onde a articulação política também terá um papel fundamental, para tanto colocou os trabalhos da Secretaria à disposição para uma atuação junto ao consórcio da região do Alto Tietê, o CONDEMAT. Sugeriu a criação de um GT para acompanhamento e centralização dos trabalhos do PDPA e da Lei Específica agregado à CT Planejamento e Gestão, à semelhança do que foi criado e desenvolvido como metodologia de trabalho nos Subcomitês Cotia Guarapiranga e também no Billings Tamanduatei que já desenvolveram suas Leis Específicas. O Presidente agradeceu o apoio, disse que a CT Planejamento e Gestão poderia ser ampliada em sua participação e representação para tratar como prioridade o tema e com a responsabilidade de acompanhar o plano garantindo a ampliação de participação dos interessados. Vários membros do plenário solicitaram inscrição para colaborar com os trabalhos, então o Presidente conduziu o processo de Deliberação relativo às Câmaras Técnicas para eleição dos representantes do segmento Município, para a eleição dos Coordenadores e relatores das Câmaras Técnicas e dos representantes do Subcomitê para as Câmaras Técnicas do CBH-AT. Da composição das Câmaras Técnicas do Subcomitê : Câmara Técnica de Planejamento e Gestão ficou sob a **Coordenação de Márcia Maria Nascimento pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos/UGP**, Relatoria César Lima de Paula representante segmento Sociedade Civil Organizada/Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo . Pelo segmento governo do estado: Sabesp, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Secretaria da Habitação, DAEE e Fernanda Leme representando a Fundação Florestal. Segmento Municípios : Suzano, Guarulhos, Biritiba Mirim, Salesópolis, Ribeirão Pires representado por Cláudio Deberaldine, Mogi das Cruzes, Poá, Arujá e Itaquaquecetuba. Segmento Sociedade Civil

organizada : Fiesp Leste, Ciesp, Bio Bras, Associação dos Engenheiros da Sabesp-AESABESP, Universidade Mogi das Cruzes-UMC, Sindicato dos Engenheiros, ICATI, Conselho Educacional, Cultural Ação Social de Itaquaquecetuba-CECASI APETRES, APCMA e Sindicato Rural de Mogi das Cruzes. Ainda participará um representante, a ser designado da Frente Parlamentar Estadual do Alto Tietê. Câmara Técnica de Educação Ambiental : Coordenação Nádja Soares representante segmento Sociedade Civil Organizada Organização Bio Bras, e a Relatoria pela prefeitura de Guarulhos. Segmento governo do estado, Sabesp. Segmento municípios, Suzano, Guarulhos, Biritiba Mirim, Salesópolis, Mogi das Cruzes e Poá, além de convidarem os interlocutores das prefeituras com a FABH-AT. Pelo segmento Sociedade Civil Organizada : Bio Bras, Fiesp/Ciesp, Associação dos engenheiros da Sabesp e Sindicato Rural de Mogi das Cruzes. GT Monitoramento Hidrológico: coordenador Josemar Garcia pelo DAEE, e as representações do DAEE, Sabesp, ICATI, Cetesb, Fiesp, Sindicato Rural, APCMA e Bio Bras, as prefeituras de Mogi das Cruzes, Salesópolis, Biritiba Mirim e Suzano. Representação do Subcomitê para as Câmaras técnicas do CBH-AT: Câmara Técnica de Planejamento e Gestão : Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Fiesp e Prefeitura de Guarulhos. Câmara Técnica de Educação Ambiental: Sabesp, CECASI e prefeitura de Salesópolis. Câmara Técnica de Águas Subterrâneas: Secretaria de Saneamento Recursos Hídricos, Fiesp e prefeitura de Guarulhos. Câmara Técnica de Drenagem Urbana: DAEE, APCMA e prefeitura de Biritiba Mirim. Na finalização dos trabalhos pelos informes gerais o Deputado Luís Cláudio Godim, da Frente Parlamentar Estadual do Alto Tietê comemorou a decisão para que os trabalhos finalmente pudessem avançar, lembrando os 10 anos de luta da região e da população que sofre restrições da atual legislação, principalmente dos que residem em áreas de proteção, agradeceu o convite para que pudesse participar e se colocou à disposição. O Presidente comunicou que o DAEE enviou ofício designando Ana Paula Nunes Camargo da Silva como representante e Secretária

Executiva do Subcomitê, o Presidente agradeceu o apoio e empenho do Secretário interino Ernesto Nobuo que representou o DAEE. O Presidente falou de sua satisfação pelo importante passo dado pelo Subcomitê e que reflete em toda população da região avançando no processo de planejamento visando a melhoria da qualidade de vida para todos, além de constituir-se como uma grande referência de planejamento para todo o Alto Tietê, disse “Quero registrar aqui em nome de todos membros do nosso Subcomitê a alegria e a satisfação de darmos esse passo importantíssimo. Desejo sucesso a todos que vão trabalhar conosco e sejam muito bem vindos. Vamos então tirar uma foto desse momento para o registro histórico.” Sob aplausos a reunião foi encerrada. A presente Ata foi elaborada pelo taquígrafo Dartan Gravina em conformidade com as laudas taquigráficas desta primeira reunião plenária ordinária do biênio 2011/2013.